



Interdisciplinaridade entre saúde e educação: Programa Saúde na Escola e suas implicações para a qualidade de vida dos estudantes

Fernanda Crestina Leitenski Delela¹, Marina Elias Rocha², Cássia Mara Alexandrino Silva³, Maria Inez Bassi Rocha Do Carmo⁴, Domingos José dos Santos⁵, Marco Tulio Soares Menezes⁶, Luiz Eduardo de Almeida⁷, Marcelo Antônio de Souza Silva⁸, Kennedy Ferreira Lales⁹, José Mário Delaiti de Melo¹⁰, Thiago Souza de Oliveira¹¹

Artigo original

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as implicações do Programa de Saúde na Escola para os estudantes por meio de uma revisão integrativa. A metodologia adotada consistiu em uma busca sistemática de literatura nas plataformas Scielo e Google Acadêmico, utilizando palavras-chave específicas e critérios de inclusão para a seleção dos artigos. Após a aplicação desses critérios, foram selecionados 4 artigos científicos que foram submetidos à revisão integrativa. Os estudos revisados enfatizam o papel crucial do Programa Saúde na Escola (PSE) na promoção da saúde e bem-estar dos estudantes, destacando sua capacidade de integrar os setores de saúde e educação para implementar estratégias eficazes de promoção da saúde física e mental. O PSE não apenas previne doenças e promove hábitos saudáveis, mas também aborda aspectos emocionais e mentais, contribuindo para um ambiente escolar acolhedor e favorável ao desenvolvimento dos alunos. No entanto, os estudos também identificam desafios como a escassez de recursos, falta de conhecimento sobre o programa entre os educadores e a necessidade de fortalecer a colaboração interdisciplinar. Conclui-se, portanto, a importância de políticas públicas que fortaleçam o PSE, com investimentos contínuos em formação e pesquisa, para assegurar sua eficácia na promoção da saúde dos estudantes e no desenvolvimento integral da juventude em idade escolar.

Palavras-chave: Programa de saúde nas escolas; saúde; estudantes.



Interdisciplinarity between health and education: School Health Program and its implications for students' quality of life

ABSTRACT

This research aimed to analyze the implications of the School Health Program for students through an integrative review. The methodology adopted consists of a systematic literature search on the Scielo and Google Scholar platforms, using specific keywords and inclusion criteria to select articles. After applying these criteria, 4 scientific articles were selected and submitted to an integrative review. The studies reviewed emphasize the crucial role of the School Health Program (PSE) in promoting student health and well-being, highlighting its ability to integrate the health and education sectors to implement strategies to promote physical and mental health. PSE not only prevents diseases and promotes healthy habits, but also addresses emotional and mental aspects, contributing to a welcoming school environment that is favorable to student development. However, studies also identify challenges such as a shortage of resources, a lack of knowledge about the program among educators, and the need to strengthen interdisciplinary collaboration. Therefore, we conclude that public policies that strengthen the PSE are important, with continuous investments in training and research, to ensure their effectiveness in promoting the health of students and the integral development of school-age youth.

Keywords: Health program in schools; health; students.

Instituição afiliada – Feevale, Universidade Federal de Goiás – UFG, Universidade Federal de Lavras – UFLA, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Instituto Federal do Piauí, Universidade Federal de Roraima, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Federal de Medicina, Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU , Facultad Interamericana de Ciências Sociales (FICS)

Dados da publicação: Artigo recebido em 23 de Fevereiro e publicado em 13 de Abril de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p1433-1443>

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

O Programa de Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa governamental que visa promover a integração entre saúde e educação, atuando de maneira preventiva e educativa no ambiente escolar. Essa abordagem é essencial, pois reconhece a escola como um espaço privilegiado para a promoção da saúde e a prevenção de doenças, tendo em vista que os estudantes passam boa parte do tempo nesse ambiente. Além disso, o PSE busca promover uma cultura de cuidado e bem-estar desde a infância, contribuindo para a formação de hábitos saudáveis que podem perdurar ao longo da vida (LOPES; NOGUEIRA; ROCHA, 2018).

A implementação do Programa de Saúde na Escola envolve uma abordagem multidisciplinar, que engloba diversas áreas da saúde e do conhecimento. Profissionais de medicina, enfermagem, nutrição, odontologia, psicologia e outras disciplinas trabalham em conjunto para oferecer um atendimento integral e personalizado aos estudantes. Essa interdisciplinaridade permite uma visão mais ampla e abrangente da saúde dos alunos, considerando não apenas aspectos físicos, mas também emocionais, sociais e ambientais que podem influenciar seu bem-estar (VIEIRA; BELISÁRIO, 2018).

A presença de profissionais de diferentes áreas no Programa de Saúde na Escola permite uma abordagem mais completa das necessidades de saúde dos estudantes. Médicos e enfermeiros realizam avaliações médicas periódicas, garantindo o acompanhamento do desenvolvimento físico e a identificação precoce de possíveis problemas de saúde. Nutricionistas orientam sobre uma alimentação balanceada e promovem ações educativas sobre hábitos alimentares saudáveis, enquanto dentistas realizam procedimentos de prevenção e tratamento odontológico (SOUZA, 2020).

Além disso, a presença de psicólogos e outros profissionais de saúde mental no PSE é fundamental para oferecer suporte emocional e psicológico aos estudantes, ajudando a lidar com questões como ansiedade, estresse, bullying e problemas familiares. Essa atuação integrada contribui para a promoção de um ambiente escolar mais acolhedor e saudável, favorecendo o desenvolvimento integral dos alunos (VERAS; FERREIRA; LOURINHO, 2020).

Assim, diante deste contexto, o objetivo desta pesquisa foi analisar, por meio de



uma revisão integrativa, as implicações Programa de Saúde na Escola para os estudantes. Espera-se que os resultados desta pesquisa forneçam subsídios teóricos e práticos para a melhoria contínua do Programa de Saúde na Escola, destacando a importância da abordagem multidisciplinar e sua influência positiva na saúde dos estudantes.

METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa de literatura, utilizando-se como fontes de busca as plataformas Scielo e Google Acadêmico. Essas bases de dados foram selecionadas devido à sua abrangência e relevância na área da saúde. Para a realização da busca, foram utilizadas palavras-chave específicas e descritores de busca, combinados através de operadores booleanos "AND" e "OR", visando ampliar a sensibilidade e a precisão da pesquisa.

Ademais, foram estabelecidos critérios de inclusão para a seleção dos artigos, a fim de garantir a qualidade e a relevância dos estudos analisados. Dessa forma, foram considerados apenas artigos científicos publicados entre os anos de 2022 e 2024, escritos em língua portuguesa e disponíveis gratuitamente e na íntegra. Ressalta-se, ainda, que os artigos selecionados deveriam estar diretamente associados ao tema do Programa de Saúde na Escola, abordando suas implicações para a saúde dos estudantes.

Após a aplicação dos critérios de inclusão, os resultados da busca foram analisados e os artigos relevantes foram selecionados para a revisão integrativa. Esta fase envolveu a leitura e a síntese dos conteúdos dos artigos selecionados, com o objetivo de identificar padrões, tendências e contribuições para o tema em questão. Foi realizado um processo de extração e organização das informações relevantes, permitindo uma análise comparativa e uma interpretação crítica dos resultados apresentados nos estudos selecionados.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e a realização da revisão integrativa, a pesquisa resultou em uma amostra composta por 4 artigos científicos que atenderam aos requisitos estabelecidos. Estes artigos foram cuidadosamente selecionados por sua relevância e contribuição para o tema do Programa de Saúde na Escola e suas implicações para a saúde dos estudantes.

Para uma melhor organização e análise dos dados obtidos, os artigos foram compilados e registrados em uma tabela elaborada no software Excel. Nessa tabela, foram registradas informações como título do artigo, autores, ano de publicação, periódico onde foram publicados, palavras-chave, resumo e principais conclusões. Essa

RESULTADOS

Através da realização da revisão integrativa, foi possível selecionar 4 artigos científicos, conforme evidencia o quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Rumor et al. (2022)	Compreender as potencialidades e os limites da articulação intersetorial do Programa Saúde na Escola para a promoção da saúde infantil	Pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória	O Programa de Saúde na Escola (PSE) é crucial para promover a saúde dos estudantes, envolvendo articulação interdisciplinar e intersectorial. Estudos apontam benefícios como vínculos entre saúde e escola, acompanhamento de saúde dos alunos e parcerias comunitárias. No entanto, desafios como falta de recursos e conhecimento limitado do programa pelos educadores são evidentes. Fortalecer o PSE como política pública é vital para superar esses desafios e promover a saúde dos alunos. Investimentos em pesquisa futura são necessários para compreender melhor o trabalho intersetorial do PSE e envolver atores adicionais, como famílias e alunos.
Baroni e Silva (2022)	Conhecer as percepções de profissionais da saúde e da educação sobre as ações do Programa Saúde na Escola (PSE)	Estudo de caso	O Programa de Saúde na Escola (PSE) tem sido uma importante iniciativa para promover a saúde dos estudantes, estabelecendo uma maior colaboração entre os setores de saúde e educação. Embora haja desafios, como a superficialidade do conhecimento dos profissionais sobre o programa e suas diretrizes, o PSE oferece potencialidades significativas, como a possibilidade de transcender ações sanitárias tradicionais e promover uma abordagem mais ampla da saúde. Para isso, é fundamental investir em formação e práticas que permitam uma abordagem mais integrada, participativa e contextualizada, alinhada aos projetos pedagógicos das escolas e às necessidades da comunidade.
Schneider, Magalhães e Almeida (2022)	Analisar as percepções de profissionais da saúde e da educação para a interdisciplinaridade no trabalho de promoção de saúde na escola	Estudo exploratório e descritivo, de caráter qualitativo	O Programa Saúde na Escola (PSE) oferece uma série de benefícios aos estudantes ao promover a integração entre saúde e educação. Um exemplo disso é um programa de formação em autorregulação para o autocuidado e promoção da saúde, desenvolvido para capacitar os profissionais a trabalharem essas temáticas com os alunos. Além disso, essa iniciativa visa fortalecer os laços interdisciplinares entre saúde e educação, contribuindo para a criação de um ambiente propício à promoção da saúde dentro das escolas. A construção da interdisciplinaridade nesse contexto está em fase inicial e requer colaboração entre profissionais de saúde e educação, destacando a importância da realização de ações de formação continuada para auxiliar as equipes na construção de novos saberes em torno de um objetivo comum. Mais estudos são necessários para avaliar a continuidade e o impacto dessa formação na promoção da saúde a médio e longo prazo. Destaca-se ainda a importância de criar um contexto favorável para o surgimento de ações interdisciplinares no âmbito do PSE, reforçando sua missão de promover a qualidade de vida de crianças e jovens em idade escolar através da articulação permanente entre educação e saúde.



Barbosa et al. (2024)	Analisar o Programa Nacional Saúde na Escola como uma ferramenta para a promoção do bem-estar e aprendizagem dos estudantes	Revisão narrativa de literatura	O Programa Nacional Saúde na Escola (PSE) desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar e na melhoria da aprendizagem dos estudantes. A integração entre os setores de saúde e educação, aliada a estratégias de promoção da saúde física e mental, tem impactos positivos na vida dos alunos. O PSE é crucial na prevenção de doenças, promoção de hábitos saudáveis e melhoria das condições de saúde dos estudantes. Além disso, aborda aspectos emocionais e mentais, garantindo um ambiente escolar acolhedor e propício ao desenvolvimento integral dos alunos.
-----------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Com base no quadro 1, observa-se que autores como Rumor et al. (2022). destacam que o PSE é uma iniciativa crucial, pois promove uma abordagem interdisciplinar e intersectorial, que envolve tanto a escola quanto outros setores da comunidade. Os estudos apontam uma série de benefícios associados ao programa, tais como o fortalecimento dos vínculos entre saúde e educação, o acompanhamento da saúde dos alunos e a formação de parcerias comunitárias. Esses resultados evidenciam a relevância do PSE como uma estratégia integrada para promover o bem-estar dos estudantes.

Contudo, o texto também reconhece os desafios enfrentados pelo PSE, destacando a escassez de recursos e o conhecimento limitado sobre o programa por parte dos educadores. Esses obstáculos podem comprometer a eficácia do PSE na promoção da saúde dos alunos e na mitigação de problemas relacionados ao seu bem-estar. Portanto, torna-se claro que é fundamental fortalecer o PSE como uma política pública, a fim de superar tais desafios e garantir que os benefícios potenciais do programa sejam plenamente alcançados.

Diante disso, ressalta-se a necessidade de investimentos em pesquisas futuras para aprimorar a compreensão do trabalho intersetorial realizado pelo PSE e para envolver atores adicionais, como famílias e alunos. Essa abordagem mais abrangente pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de implementação do programa, bem como para a identificação de soluções inovadoras para os desafios existentes. Portanto, o investimento em pesquisa é essencial para a evolução contínua do PSE e para garantir que ele continue desempenhando um papel crucial na promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes.

O estudo conduzido por Baroni e Silva (2022) aborda o Programa de Saúde na Escola (PSE) como uma iniciativa essencial para promover a saúde dos estudantes,



destacando sua capacidade de fortalecer a colaboração entre os setores de saúde e educação. Embora reconheçam a existência de desafios, como a falta de conhecimento aprofundado dos profissionais sobre o programa e suas diretrizes, os autores ressaltam as oportunidades significativas proporcionadas pelo PSE. Entre elas, destaca-se a capacidade do programa de ir além das ações sanitárias tradicionais, adotando uma abordagem mais ampla e integrada da saúde, que considera diversos aspectos do bem-estar dos estudantes.

Os autores apontam a necessidade de investimento em formação e práticas que possibilitem uma implementação mais eficaz e integrada do PSE. Eles enfatizam a importância de uma abordagem participativa e contextualizada, alinhada aos projetos pedagógicos das escolas e às demandas específicas da comunidade. Essa perspectiva destaca a relevância de considerar não apenas as diretrizes do programa, mas também as características e necessidades locais para garantir sua efetividade.

Dessa forma, o estudo de Baroni e Silva (2022) destaca a importância de investimentos contínuos em formação e práticas para fortalecer o PSE como uma estratégia eficaz de promoção da saúde dos estudantes. Além disso, ressalta a necessidade de uma abordagem mais integrada e contextualizada, que leve em conta as particularidades de cada comunidade e esteja alinhada aos objetivos educacionais das escolas. Essas considerações são fundamentais para garantir que o PSE atinja seu potencial máximo e contribua de forma significativa para o bem-estar dos estudantes.

Schneider, Magalhães e Almeida (2022) examinam os benefícios oferecidos pelo Programa Saúde na Escola (PSE) aos estudantes, enfocando a integração entre saúde e educação como um meio eficaz de promover o bem-estar. Os autores destacam um exemplo específico de um programa de formação em autorregulação para o autocuidado e promoção da saúde, desenvolvido com o intuito de capacitar profissionais a abordarem essas questões com os alunos. Esse enfoque não só visa fortalecer os laços interdisciplinares entre saúde e educação, mas também cria um ambiente propício à promoção da saúde dentro das escolas.

Ademais, os autores ressaltam que a construção da interdisciplinaridade nesse contexto está em estágio inicial, requerendo colaboração entre profissionais de saúde e educação. Isso ressalta a importância de investir em ações de formação continuada para



auxiliar as equipes na construção de novos saberes em torno de um objetivo comum. Entretanto, é necessário mais pesquisa para avaliar a continuidade e o impacto dessa formação na promoção da saúde a médio e longo prazo.

Destaca-se ainda a relevância de criar um contexto propício para o surgimento de ações interdisciplinares no âmbito do PSE, reforçando sua missão de promover a qualidade de vida de crianças e jovens em idade escolar através da articulação permanente entre educação e saúde. Essas considerações apontam para a necessidade de um compromisso contínuo com a integração eficaz entre saúde e educação, visando alcançar os objetivos fundamentais do PSE em termos de promoção da saúde e bem-estar dos estudantes.

O estudo realizado por Barbosa et al. (2024) destaca o Programa Nacional Saúde na Escola (PSE) como um componente essencial na promoção do bem-estar e na melhoria da aprendizagem dos estudantes. Os autores ressaltam a importância da integração entre os setores de saúde e educação, combinada com estratégias de promoção da saúde física e mental, que têm impactos positivos significativos na vida dos alunos. O PSE é reconhecido como um instrumento fundamental na prevenção de doenças, promoção de hábitos saudáveis e melhoria das condições de saúde dos estudantes, o que evidencia seu papel central na promoção da saúde escolar.

Adicionalmente, o estudo aborda a relevância do PSE na abordagem de aspectos emocionais e mentais dos estudantes, contribuindo para criar um ambiente escolar acolhedor e propício ao desenvolvimento integral dos alunos. Essa abordagem holística enfatiza a importância de não apenas tratar questões físicas, mas também de considerar o bem-estar emocional e psicológico dos estudantes para promover um ambiente escolar saudável e inclusivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise dos estudos apresentados, é possível concluir que o Programa Saúde na Escola (PSE) desempenha um papel crucial na promoção da saúde e no bem-estar dos estudantes. A integração entre os setores de saúde e educação, aliada a estratégias de promoção da saúde física e mental, demonstrou ter impactos positivos significativos na vida dos alunos. Os estudos destacam que o PSE não só previne doenças



e promove hábitos saudáveis, mas também aborda aspectos emocionais e mentais, contribuindo para criar um ambiente escolar acolhedor e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

No entanto, os estudos também apontam desafios enfrentados pelo PSE, como a escassez de recursos, o conhecimento limitado sobre o programa por parte dos educadores e a necessidade de fortalecer a interdisciplinaridade e a colaboração entre os profissionais de saúde e educação. Esses obstáculos ressaltam a importância de investimentos contínuos em formação e práticas, bem como a realização de mais pesquisas para aprimorar a compreensão do trabalho intersetorial realizado pelo PSE e para envolver atores adicionais, como famílias e alunos.

Portanto, é essencial que políticas públicas fortaleçam o PSE como uma estratégia integrada e eficaz de promoção da saúde dos estudantes. O compromisso contínuo com a integração eficaz entre saúde e educação, aliado a investimentos em formação e pesquisa, é fundamental para garantir que o PSE continue desempenhando um papel crucial na promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes, contribuindo assim para o desenvolvimento saudável e integral da juventude em idade escolar.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, T. M. S. Programa nacional de saúde na escola como ferramenta de promoção e aprendizagem dos estudantes. **Revista Contemporânea**, 3 (8), 10353–10363, 2023.

BARONI, J. G.; SILVA, C. C. B. Percepção de profissionais da saúde e da educação sobre o Programa Saúde na Escola. **Saúde debate**, v. 46, n. 3, 2022.

LOPES, I. E.; NOGUEIRA, J. A. D.; ROCHA, D. G. Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa. **Saúde debate**, v. 42, n. 118, 2018.

RUMOR, P. C. F. et al. Programa Saúde na Escola: potencialidades e limites da articulação intersetorial para promoção da saúde infantil. **Saúde debate**, v. 46, n. 3, 2022.

SCHNEIDER, S. A.; MAGALHÃES, C. R.; ALMEIDA, A. N. Percepções de educadores e profissionais



de saúde sobre interdisciplinaridade no contexto do Programa Saúde na Escola. **Revista interface**, 2022.

SOUZA, J. C. Ações do programa saúde na escola no contexto das equipes de saúde da família. **Revista Perspectivas online**, v. 10, n. 35, 2020.

VERAS, K. C. B. F.; FERREIRA, H. S.; LOURINHO, L. A. Formação de diretores escolares para o Programa Saúde na Escola: uma pesquisa-ação. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 5, n. 14, p. 195-215, maio/ago. 2020.

VIEIRA, L. S.; BELISÁRIO, S. A. Intersetorialidade na promoção da saúde escolar: um estudo do Programa Saúde na Escola. **Saúde debate**, v. 42, n. 4, 2018.